

Serviço Regional de Avisos Agrícolas



Secretaria Regional
de Agricultura e Pescas

N.º: 6

Data: 2025/05/19

Sumário:

VINHA: MILDIO

MÍLDIO (*Plasmopara viticola*)

O último mês têm-se caracterizado por alguma alternância de dias com e sem precipitação, com temperaturas amenas.

Nas visitas de campo, temos verificado a ocorrência de focos de míldio. Dado os microclimas existentes na Região, existem vinhas que poderão brevemente entrar em floração, tornando-se muito importante toda a atenção a esta situação por parte dos viticultores.

DESCRIÇÃO

O míldio da videira é uma das principais doenças criptogâmicas da vinha, causada pelo agente patogénico *Plasmopara viticola*. Esta doença desenvolve-se preferencialmente em condições de humidade elevada e temperaturas amenas, sendo favorecida por chuvas frequentes, nevoeiros ou orvalhos persistentes.

O fungo instala-se nos tecidos verdes da planta (folhas, gavinhas, cachos), alimentando-se deles e causando danos severos na produção e qualidade da uva.

SINTOMAS

- Folhas: Na face inferior pode observar-se um revestimento esbranquiçado – esporulação do fungo (Fig.1); manchas amarelas translúcidas, conhecidas por "manchas de óleo", visíveis na página superior (Fig.2).
- Cachos: Escurecimento, murchamento e queda prematura dos bagos. Em ataques precoces, pode provocar a podridão total do cacho (Fig. 3 e 4).
- Gavinhas e pampas jovens: Escurecimento e necrose.



Fig. 1 Sintomas de Míldio (página inferior folha)

FONTE: ADVID

Edição e distribuição: Divisão de Inovação Agroalimentar
Direção Regional de Agricultura e
Desenvolvimento Rural

Redação: Divisão de Inovação Agroalimentar

Contacto: 291 145 405
sraa.dra@madeira.gov.pt

Monitorização de pragas, doenças e
desenvolvimento das culturas:

Divisão de Assistência Técnica Agronómica
Divisão de Agricultura Biológica
Divisão de Experimentação e Melhoria Agronómica
Divisão de Inovação Agroalimentar
IVBAM, IP-RAM - Divisão de Viticultura



Fig. 2 Sintomas de Mildio (página superior folha)
 FONTE: IVBAM-IP, RAM

Considerando que as condições são altamente favoráveis à doença (chuva + temperaturas amenas), reforçar a proteção química com produtos sistémicos ou penetrantes, em complemento aos de contacto.



Fig. 3 Sintomas de Mildio no cacho
 FONTE: ADVID

ESTRATÉGIA DE PROTEÇÃO

1. Vigilância & Monitorização:

- Acompanhar regularmente a previsão meteorológica, especialmente em períodos de chuva ou humidade superior a 80% e temperaturas entre 10-25 °C.
- Verificar sinais precoces nos locais mais suscetíveis da vinha (áreas sombrias, com menor arejamento).

2. Medidas Culturais:

- Boa condução da vinha (poda adequada, desfolhas, controlo da vegetação) para promover a circulação do ar.
- Evitar regas excessivas ou encharcamentos do solo.
- Eliminação de restos vegetais infetados.

3. Proteção Química:

- Realizar tratamentos preventivos com fungicidas autorizados, sobretudo antes e após chuvas intensas.
- Utilizar produtos com diferentes modos de ação para evitar resistências.
- Respeitar os prazos de segurança e as recomendações do fabricante.



Fig. 4 Sintoma de Mildio no cacho
 FONTE: IVBAM, IP-RAM

RECOMENDAÇÕES FINAIS

- Iniciar os tratamentos nos estados fenológicos sensíveis (pós-abrolhamento até fecho do cacho).
- Registar todas as intervenções fitossanitárias.

Proteja a sua vinha. A prevenção é a melhor estratégia.

Todos os produtos homologados para a cultura da vinha, devem ser consultados no site da DGAV em **SIFITO – Sistema de Gestão das Autorizações de Produtos Fitofarmacêuticos** (<https://sifito.dgav.pt>), devendo sempre cumprir com as indicações expressas nos rótulos destes produtos fitofarmacêuticos.

Para melhor esclarecimento e acompanhamento técnico deverá contactar:

- **Eng. Rita Freitas** – 291 211 600 (Ext:457125)
(Concelho do Porto Santo)
- **Eng. Samuel Freitas** – 291 211 600 (Ext:457073)
(Concelhos de São Vicente e Porto Moniz)
- **Eng. Henrique Pires** – 291 211 600 (Ext:458169)
(Concelhos da Calheta e Santana)
- **Sr. Leonel Vieira** – 291 211 600 (Ext:457095)
(Concelho de Câmara de Lobos)



Edição e distribuição: Divisão de Inovação Agroalimentar
Direção Regional de Agricultura e
Desenvolvimento Rural

Redação: Divisão de Inovação Agroalimentar

Contacto: 291 145 400
sraa.dra@madeira.gov.pt

Monitorização de pragas, doenças e
desenvolvimento das culturas:

Divisão de Assistência Técnica Agronómica
Divisão de Agricultura Biológica
Divisão de Experimentação e Melhoria Agronómica
Divisão de Inovação Agroalimentar
IVBAM, IP-RAM - Divisão de Viticultura